

PESSOAS

Miguel Júdice

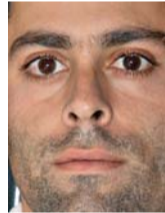


39 anos  
Lisboa  
Divorciado  
1 filho  
Licenciado em Gestão de Empresas

É o novo coordenador executivo das áreas de Hotelaria e Turismo do ISLA Campus Lisboa. Depois de, em abril deste ano, o ISLA ter passado a integrar o grupo Laureate International Universities, que inclui várias escolas de excelência na área do turismo (na Suíça, Estados Unidos e Austrália), a instituição prossegue o reforço da sua formação em Portugal e acaba de nomear Miguel Júdice para a coordenação executiva das suas licenciaturas, mestrados e doutoramentos na área do Turismo.

Miguel Júdice acumulará o novo cargo com os que já exerce como presidente do Grupo Lágrimas e da Associação de Hotelaria de Portugal. É licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Católica e Mestre em Turismo pela Cornell University. Iniciou a carreira na Mars como gestor de produto e foi diretor de marketing estratégico da Sonae, antes de assumir funções como presidente do Grupo Lágrimas Hotels. Com esta nova contratação a instituição pretende reforçar a sua missão de "criar profissionais globais" e a oferta de ensino numa área relevante.

Pedro Pereira Gonçalves



31 anos  
Arraiolos  
Casado  
1 filho  
Licenciado em Agronomia

Acaba de assumir funções como diretor geral de viticultura e enologia do Monte da Ravasqueira. Licenciado em Agronomia com especialização em Enologia/Viticultura, Pedro Pereira Gonçalves acumulou nos últimos seis anos experiência como consul-

tor, enólogo assistente convidado, chefe de enologia e diretor de produção em Portugal e no estrangeiro.

Rodrigo Rosa

Vai suceder a Ladislav Cid no cargo de diretor financeiro executivo (chief financial officer) da OGMA. Rodrigo Rosa é licenciado em Direito pela Universidade Mackenzie (São Paulo) com especialização em Direito Tributário. Integrou a equipa da Embraer em 1999, tendo também integrado os conselhos de administração e fiscal de diversas empresas controladas pela Embraer em diversos países.

Sandra Alvarez Baptista



39 anos  
Lisboa  
União de facto  
3 filhos  
Licenciada em Economia

É a nova diretora geral da MPG, agência de meios do Grupo Havas Media. Na sua nova posição dará seguimento à estratégia da agência de estabelecer pontos de contacto relevantes entre as marcas e os consumidores, de forma a otimizar os resultados de investimento dos clientes. Sandra Alvarez Baptista iniciou a carreira na Reckitt Benckiser em 1995 e entrou na MPG em 2010.

Luís Marques

Vai integrar a Ernst & Young Angola como sócio-gerente (office managing partner) do escritório de Luanda. Luís Marques é licenciado em Contabilidade e Auditoria pelo Instituto de Contabilidade de Lisboa e soma uma vasta experiência na área de fusões e aquisições, reestruturação societária e da dívida em grandes multinacionais.

João Ramos

É o novo sócio (partner) da PwC Portugal. João Ramos é licenciado em Gestão de Empresas e Revisor Oficial de Contas. Iniciou a carreira na Caixa Geral de Depósitos, tendo integrado a PwC em 1998. Nos últimos anos, coordenou projetos de auditoria e assessoria financeira em diversas entidades nacionais e grupos multinacionais.

Maria Espírito Santo, 44 anos, é a nova diretora-geral da Imaginarium em Portugal

# Da biotecnologia para os brinquedos

Cursou Biotecnologia, mas a gestão falou mais alto. Maria Espírito Santo consolidou um percurso ligado à gestão em multinacionais e chega agora à liderança nacional da marca espanhola dedicada à educação e jogos para crianças, Imaginarium. Portugal é, em número de lojas, o mercado mais importante da marca, logo após Espanha e o terceiro no ranking de faturação da Imaginarium. Um cenário que Maria Espírito Santo quer reforçar. Natural do Porto, a nova diretora geral da Imaginarium iniciou a carreira na Central de Cervejas, mas cedo se rendeu ao mundo das crianças. Integrou a equipa da Mothercare como diretora comercial e da Chicco, como diretora de lojas, antes de abraçar o desafio da Imaginarium, presente em 26 países e quatro continentes. "A Imaginarium é uma marca com forte equity que responde às necessidades de educação e jogo comum a todas as crianças do mundo. É uma marca inovadora, diferenciadora nos produtos que oferece, no seu design, na excelente qualidade e no elevado nível de segurança", características que segundo a diretora geral a fizeram integrar a empresa em 2007 e abraçar o atual desafio. Filha de uma farmacêutica, Maria Espírito Santo chegou a sonhar seguir as pisadas da mãe e abrir a sua própria farmácia. Hoje diz-se feliz com o percurso que consolidou e com os desafios que ao longo da carreira a fizeram crescer pessoal e profissionalmente. "Todos os projetos em que participei permitiram-me ganhar competências que foram fundamentais para a evolução da minha carreira. Como continuação deste percurso gostaria de desenvolver um projeto de raiz, como iniciar uma operação num novo mercado", confessa. Perfeccionista, talvez até em excesso, a gestora trabalha em média 12 horas diárias e nunca se separa do seu Blackberry. Aos 31 anos assumiu o seu primeiro cargo de direção e hoje, olhando para trás, acredita que "o ambiente difícil em que vivemos testa os limites dos profissionais que lideram equipas, pois o desfecho é imprevisível". Para Maria Espírito Santo, triunfar nos dias que correm implica



que "os profissionais tenham de utilizar todos os seus conhecimentos para guiar as empresas e equipas no bom caminho, mas também automatizar-se e procurar a coragem em si para prosseguirem". A nova líder do Imaginarium não tem dúvidas de que uma certa dose de agressividade e coragem nas abordagens, criatividade e versatilidade são, atualmente, fundamentais para transformar os desafios em vantagens e oportunidades.

**Cargo** Diretora geral da Imaginarium em Portugal.

**Formação** É licenciada em Biotecnologia pela Universidade Católica Portuguesa.

**Percurso** Iniciou o seu percurso profissional na Central de Cervejas e foi gestora de produto na Tabaqueira. Foi diretora comercial da Mothercare e diretora de lojas da Chicco. Integrou a equipa do Imaginarium em 2007 alcançando agora o cargo de diretora geral da marca em território nacional.

**Família** Divorciada e mãe de um filho.

**Hóbis** Desfrutar da companhia do filho e das pessoas de quem gosta, dedicando-lhes tempo de qualidade é o seu maior hóbi, mas tem outros. O maior é viajar.

**CÁTIA MATEUS**  
cmateus.externo@impresa.pt

NÃO PERCA NO CADERNO EMPREGO



**Elementum recruta para Penafiel** A Elementum, empresa eslovena especializada na comercialização de metais preciosos em barra, está a iniciar atividade em Portugal e a recrutar para a sua equipa. Há dez vagas em aberto para a zona de Penafiel, onde a empresa tem a sede. P2

**Vodafone recruta 120 para novo centro nacional** A Vodafone Portugal foi escolhida para alojar o centro de monitorização das redes nacionais, espanholas e de outros países onde o grupo está representado. Portugal vai assim acolher o Atlantic NOC e já está em marcha o programa de recrutamento que vai selecionar 120 novos colaboradores. P7

**Alunos de informática são insuficientes para as ofertas** Que as tecnologias de informação são uma das áreas mais dinâmicas do país em matéria de recrutamento, já não restam dúvidas. Mas para a Universidade Portucalense, Portugal corre mesmo o risco de não conseguir dar resposta a todas as ofertas de emprego divulgadas, por falta de profissionais. P8

OPORTUNIDADES EM DESTAQUE

**Electric Works Manager**  
Full-time/ V. Castelo  
P16

**Engenheiro de Suporte**  
Full-time/ Maia  
P3

**Coordenador de Vendas**  
Full-time/ Lisboa  
P5

**Advogado**  
Full-time/ Lisboa  
P5

FOTO NUNO FOX



COMPETIÇÃO

## China lidera no total de equipas inscritas

A primeira edição chinesa da prova começou com poucas dezenas de formações inscritas e hoje são já duas mil



O Global Management Challenge chegou à China em 1995. Para o Expresso e a SDG, organizadores internacionais da competição, foi uma aposta que se revelou acertada. Em terras asiáticas a prova é um êxito e a presença no país auxiliou a expansão internacional.

A primeira edição deste desafio na China começou com apenas algumas dezenas de equipas inscritas. Em 2001 passaram para as 400 e na última edição, realizada no ano passado, chegaram às duas mil, sendo o país

com mais formações participantes. "Temos tido principalmente equipas de estudantes de MBA e pós-graduados", explica Frank Zhuge, organizador da competição na China que esteve recentemente em Lisboa. A ambição é aumentar o número de participantes e começar a cativar quadros de empresas. Para Frank Zhuge, a prova mostra bem como uma organização funciona e as interações que existem entre os vários departamentos. Pelos conhecimentos que veicula abre portas para o mercado de trabalho a quem nela participa.

Equipas chinesas já se sagraram por diversas vezes campeãs internacionais da competição. "Muitos destes participantes conseguem boas oportunidades de emprego e estão a trabalhar



Frank Zhuge, parceiro chinês da competição, e Pedro Alves Costa, CEO da SDG FOTO NUNO FOX

em empresas estatais e multinacionais", revela Frank Zhuge.

A entrada na China foi estratégica para a expansão internacional do Global Management Challenge que atualmente está em 41 países, espalhados pelos cinco continentes. "Chegar à China foi importante em termos de imagem, o país há 17 anos era mais fechado do que é hoje. Foi desbravar terreno num mercado que é um verdadeiro player na região. A partir daqui chegamos a países como a Índia, Singapura e Austrália", finaliza Pedro Alves Costa, CEO da SDG.

**MARIBELA FREITAS**  
mfreitas.externo@impresa.pt

VEJA A REPORTAGEM VÍDEO EM [www.expresso.pt/worldgmc](http://www.expresso.pt/worldgmc)